

Sedação consciente com óxido nitroso para realização de procedimentos estéticos de harmonização orofacial

Marina Martins Maluf¹, Heloisa Nunes Martins Maluf², Camila Slompo³, Elizandra Paccola Moretto de Almeida^{2,4}

¹ Graduanda do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Professora do curso de especialização Harmonização Orofacial do Instituto Mondelli de Odontologia

³ Mestranda do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

⁴ Doutoranda do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O óxido nitroso é o agente sedativo mais comumente utilizado em atendimentos odontológicos. O gás é absorvido e distribuído pelo corpo devido ao gradiente de pressão que se equilibra quando a tensão do gás inspirado se iguala a dos alvéolos pulmonares. A tensão do óxido nitroso no sangue impulsiona o agente inalatório para o cérebro, proporcionando um grau de analgesia e relaxamento do músculo esquelético. O paciente continua consciente após a sedação, respondendo a comandos verbais e estímulos físicos, porém com menor sensibilidade dolorosa. O procedimento é seguro e fácil de reverter, evitando traumas, desconforto físico, ansiedade e medo. Quase não possui contraindicações. Paciente do sexo feminino, 34 anos, realizou bioestimulador de colágeno, Hidroxiapatita de Cálcio, na lateral do rosto, região de malar e ângulo de mandíbula, para melhor o contorno facial e preenchimento labial com ácido hialurônico, sob sedação consciente com óxido nitroso. O contorno do lábio foi feito com agulha e avolumização com cânula 25G, o bioestimulador foi aplicado inteiramente com cânula 22G. O uso de anestésico injetável foi dispensado pela paciente diante da sedação consciente. O uso da sedação com óxido nitroso não dispensa a anestesia convencional, porém diminui a sensibilidade periférica e acalma o paciente que está realizando o procedimento. Para um paciente que realizasse preenchimento labial sem sedação, seria necessária a aplicação de anestesia infiltrativa que bloqueasse os nervos infraorbitários e os mentonianos, e para o bioestimulador seria necessário anestesiar os pertuitos. Dessa forma conclui-se que a sedação consciente com óxido nitroso é um potencial aliado aos tratamentos de HOF por permitir que sejam realizados em um ambiente menos estressante para o paciente e para o profissional, em alguns casos até dispensando o uso de anestésicos injetáveis, proporcionando bem-estar e conforto.